

Remendos e côdeas

letra : José Mário Branco, segundo Bertolt Brecht

música : José Mário Branco

Sempre que se rompe o casaco do pobre
Aparecem uns doutores que descobrem
Que assim não pode ser
Há que achar remédio
Seja lá como fôr

Vão então negociar com os senhores
Enquanto cá fora os trabalhadores
Ao frio esperam
Que eles voltem triunfantes
Com um belo remendo

Remendo sim, pois bem, mas onde é que ficou
O casaco todo ?

Sempre que gritamos "basta! temos fome!"
Aparecem uns doutores que descobrem
Que assim não pode ser
Há que achar remédio
Seja lá como fôr

Vão então negociar com os senhores
Enquanto cá fora os trabalhadores
Cheios de fome
Até que voltam triunfantes
Com uma bela côdea

Uma côdea sim, pois bem, mas onde é que ficou
A carcaça toda ?

Nós não precisamos só desse remendo
Precisamos do casaco por inteiro
Nós não qu'remos ficar só com essa côdea
Precisamos de comer o pão inteiro
Não nos basta que o patrão nos dê trabalho
Precisamos de mandar nas oficinas
Nos campos e nas minas
No poder de Estado
Disso é que precisamos

Mas o que é que essa gente tem para of'recer ?
Remendos e côdeas !